

IAOD do Deputado Lao Chi Ngai em 13.08.2026

Reflexões e ensinamentos sobre a aprendizagem do artigo subscrito pelo Chefe do Executivo, Sam Hou Fai

Há dias (11 de Agosto de 2026), o Chefe do Executivo, Sam Hou Fai, publicou na revista “*China Newsweek*” o seu primeiro artigo assinado, no qual expõe o plano de desenvolvimento de alta qualidade de Macau para o período do 3.º Plano Quinquenal, com um claro caminho de desenvolvimento, definindo, por um lado, um plano de acção para uma articulação proactiva com as estratégias do País e, por outro, soluções pragmáticas para a resolução dos conflitos profundos. Depois de uma leitura atenta, tenho as reflexões e os ensinamentos seguintes:

1. Concretizar os quatro objectivos de Macau é a missão importante da RAEM na nova era. O artigo volta a sublinhar que, por mais difícil que seja a diversificação adequada da economia, devemos concretizá-la e bem. Refere ainda que, no período do 3.º Plano Quinquenal de Macau, é necessário focar a atenção nos pontos principais, tomando como instrumentos os quatro grandes projectos de obras e o Fundo de Orientação Governamental, para investir, efectivamente (cerca de 130 mil milhões de patacas), no desenvolvimento da diversificação adequada da economia. Isto evidencia plenamente uma escala sem precedentes, com a forte determinação, empenho e pragmatismo do Chefe do Executivo e do Governo da RAEM. Um investimento de 130 mil milhões de patacas não é pequeno. Assim, sugere-se que o Governo reforce a orientação e o controlo, e proceda a um acompanhamento da eficácia em todo o ciclo e a uma gestão dinâmica, assegurando que todos os recursos investidos sejam aplicados, com precisão, no necessário. Sugere-se também que sejam efectuadas, de forma sistemática, objectiva e dinâmica, uma avaliação, revisão e optimização do desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

2. O artigo assinado classifica a renovação urbana como uma obra de bem-estar prioritária, com ideias e acções inovadoras para acelerar o processo dessa renovação, definindo claramente a aceleração da renovação geral das zonas antigas, como a do Iao Hon, bem como a renovação e revitalização de natureza protectora da zona das Ruínas de São Paulo, e explorando o modelo de “orientação do Governo, funcionamento do mercado e adaptação às condições de cada zona”. O objectivo final do desenvolvimento económico é a melhoria do bem-estar da população, ou seja, que os cidadãos possam partilhar dos frutos do desenvolvimento e tenham a sensação de ganho e de felicidade! Sugiro que, para além de reforçar o planeamento e a coordenação global, promover a renovação dos bairros antigos, melhorar as condições de habitação e elevar a qualidade de vida, se tenha em conta que o emprego pleno e de qualidade constitui a maior das obras de bem-estar; espero que o Governo possa dar um melhor desempenho ao papel do “Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego”, prestando especial atenção aos jovens, tendo como pilares “a diversificação como raiz, o emprego como base e a renovação urbana como prioridade”, para melhor concretizar os objectivos de uma “Macau Feliz e Dinâmica”.

3. Espero que o Chefe do Executivo continue a orientar, de forma dinâmica, o rumo do desenvolvimento social através de formas claras e eficazes, como os artigos assinados; espero, igualmente, que todos os sectores da sociedade estudem e compreendam seriamente o seu conteúdo e caminhem de mãos dadas com o Chefe do Executivo e o Governo, abrindo em conjunto um novo horizonte para uma nova fase do desenvolvimento de Macau e de Hengqin!